

PROJETO DE LEI Nº 61/2025

“Denomina o Centro de Convivência do Idoso II, conforme específica”

Art. 1º - Fica denominado “**Centro de Convivência do Idoso II Sr. Mizael Urbano da Cunha**” o próprio público, localizado à Rua Antônio Gonçalves Dantas, 125 - Vila Palmira, nesta cidade de Socorro – S.P.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal da Estância de Socorro, 11 de abril de 2025.

Maurício de Oliveira Santos - Prefeito Municipal

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,

Venho através do presente, encaminhar por intermédio de Vossa Excelência o incluso Projeto de Lei que *“Denomina o Centro de Convivência do Idoso II, conforme específica”*

O presente Projeto de Lei denomina o Centro de Convivência do Idoso de “Sr. Mizael Urbano da Cunha”

Dados Biográficos do Sr. Mizael Urbano da Cunha

Mizael nasceu em 11 de junho de 1944, na cidade de Santo André (SP). Era um entre doze irmãos e, ao longo da vida, construiu sua própria família ao lado da esposa Vilma José Urbano da Cunha, com quem teve quatro filhos: Rosangela, Vanderlei, Wagner e Robson. Também foi avô orgulhoso de dez netos, que carregam consigo o exemplo e os ensinamentos deixados por ele.

Homem simples e batalhador, estudou até o 4º ano do ensino fundamental e trabalhou como metalúrgico na Motors Perkins. Mais tarde, ao se mudar para Socorro/SP, empreendeu com coragem e dedicação, abrindo uma loja de sapatos e, posteriormente, uma confecção.

Mas o que mais o definia era sua dedicação ao próximo. Mizael era alegre, prestativo, sempre envolvido nas causas da comunidade. Participava de reuniões, adorava uma boa pescaria, e era presença certa nas festas populares, onde sua energia era contagiante.

Teve atuação marcante na vida social e religiosa de Socorro: foi membro do Rotary Club, da Associação Comercial e Empresarial de Socorro, da

Igreja Católica, e atuou ativamente em movimentos como o núcleo familiar, o catecumenato de noivos e o CONFASO.

Para seus filhos, especialmente para Vanderlei, que nos deixou este depoimento, Mizael sempre foi um exemplo de compromisso com o próximo. Ele contava com orgulho sobre a trajetória de sua família, como seu pai vendia areia transportada em carroça, histórias que mostram suas raízes humildes e sua grandeza de espírito.

O maior legado deixado foi o compromisso com a comunidade, o amor ao próximo e a honestidade com que sempre viveu. Era um homem que inspirava todos ao seu redor, e que deixa uma história que merece ser lembrada e celebrada.

Neste ato simbólico, promovido com carinho pela gestão do prefeito Maurício de Oliveira Santos, reconhecemos o valor da trajetória de Mizael Urbano da Cunha, um cidadão que viveu com propósito, trabalhou com dignidade e amou profundamente sua cidade.

Que este espaço, agora batizado com seu nome, seja sempre um ponto de encontro, afeto e respeito, assim como foi a vida deste homem inesquecível.

Questionário para Homenagem (História de Vida)

Nome do Homenageado: Mizael Urbano da Cunha

Nome do(a) Familiar Respondente:

Parentesco com o Homenageado: Filhos: Rosangela, Vanderlei, Wagner e Robson.

Depoimento de seu filho, Vanderlei Urbano da Cunha

1. Nascimento

Misael nasceu em 11 de junho de 1944, na cidade de Santo André (SP).

Tinha 11 irmãos (nomes não recordados).

Era casado com Vilma José Urbano da Cunha, com quem teve quatro filhos.

2. Formação e profissão

Estudou até o 4º ano do ensino fundamental em Santo André.

Trabalhou como metalúrgico na empresa Motors Perkins.

Com a mudança para Socorro/SP, abriu uma loja de sapatos e, posteriormente, uma confecção.

3. Personalidade e valores

Era uma pessoa muito ativa, sempre preocupada com o próximo.

No tempo livre, gostava de participar de reuniões, pescar e tomar uma cerveja.

Era alegre, prestativo e fazia questão de estar presente nas atividades da comunidade.

4. Participações sociais e religiosas

Foi membro ativo do Rotary Club, da Associação Comercial e da Igreja Católica.

Participava de movimentos como o núcleo familiar, o catecumenato de noivos e o CONFASO.

5. Histórias e legado

Contava aos filhos que, no início da vida, seu pai (avô de Vanderlei) vendia areia retirada do rio, transportada por carroça.

Para mim, Vanderlei, o maior exemplo que ele deixou foi seu compromisso com a comunidade, seu amor ao próximo e sua honestidade.

6. Reconhecimento e lembrança

Na minha visão, ele foi uma pessoa inspiradora para a cidade.

Sua alegria ao trabalhar nas quermesses era contagiante — ele realmente fazia a diferença.

Assim por entender relevante a homenagem a tão nobre pessoa encaminho o presente projeto de lei para análise e posterior aprovação.

Reitero meus protestos de alta estima e distinta consideração.